

Moda

Neste Dia dos Namorados, a Revista exalta o afeto, mas também a autenticidade e a liberdade de escolhas. Roupas sem estereótipos de gênero estampam este editorial

POR GIOVANNA FISCHBORN
E LUNA VELOSO*

É tempo de celebrar o amor. Do jeito que for, em toda sua complexidade. Os casais de longa data e os recém-formados. Os sociais e os mais despojados. Pensando em agradar a todos, a *Revista do Correio* trouxe uma produção de moda com looks agênero (ou sem gênero). O termo vem de um movimento na moda que não usa o gênero como premissa para as roupas — sem “isso é de menina” ou “aquilo é de menino”, não há definição de feminino ou masculino. As peças vestem diferentes corpos, de forma independente e sem amarras.

Os modelos Saynara Bandeira Caparrosa e Paulo Victor Nogueira Fernandes ilustram a ideia. E, fazendo jus ao Dia dos Namorados, enriquecem este editorial com muito amor. Os dois se conheceram aos 16 anos e, hoje, aos 21, descobrem cada vez mais sobre os próprios estilos. “Meu guarda-roupa é quase todo street style e vou apresentando isso para ela. Não costumamos dividir as roupas, mas tentamos combinar os looks para não correr o risco de sairmos muito estampados, com muita informação, em desarmonia”, conta Paulo. “Acaba que, mesmo sem termos exatamente o mesmo estilo, o que eu compro para ele são itens que eu também usaria”, completa Saynara.

As marcas escolhidas para este editorial carregam no DNA a fluidez genderless e contamos a proposta de cada uma mais à frente. No mais, que tal se inspirar nas várias possibilidades do agênero?

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Saynara veste blusão tecelão em crochê (R\$ 697) e bermuda bicolor em crochê (R\$ 390), ambos da Calado, e coturno Via Mia (R\$ 389,90). Paulo usa macaquinho em linho (R\$ 998), da Calado, tênis Via Mia (R\$ 189,90) e pochete Dane-se (R\$ 198).



Para eles
e para elas